

M | A | R G S

Conversas com artistas: com Hélio Ferverza e André Severo

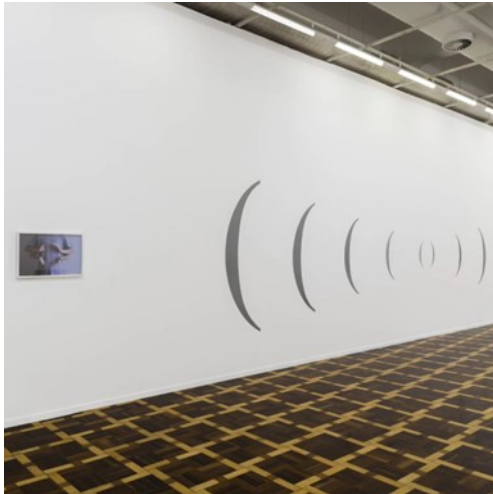
ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Encontro Programa Público “Conversas com artistas” Programa Público da exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”
INÍCIO	21/10/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Hélio Ferverza, André Severo e Francisco Dalcol
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Auditório do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>Na ocasião, Hélio Ferverza abordou sua obra e a exposição em exibição no MARGS. O evento contou com a participação de André Severo, que integrou a curadoria da 30ª Bienal de São Paulo e da representação do Brasil na 55ª Bienal de Veneza, ocasiões em que realizou um acompanhamento da produção de Ferverza. Também participou da conversa Francisco Dalcol, responsável pela curadoria da exposição “Conjunto vazio” ao lado de Cristina Barros.</p> <p>A atividade se encerrou com uma visita à exposição, que segue em exibição até o dia 12.11.2023.</p>

Conversas com artistas: com Hélio Ferverza e André Severo

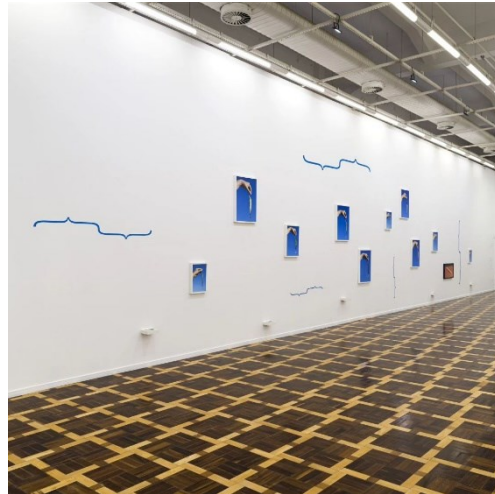
Instagram

Post 01: publicado em 20/10/2023, composto por 05 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/CyopJlrOfpG/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



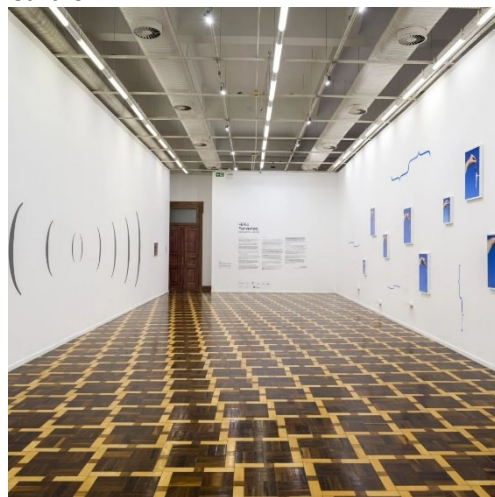
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do post 01:

CONVERSAS COM ARTISTAS | HÉLIO FERVENZA

Na exposição “Hélio Ferverza - Conjunto vazio”, no 2º andar do MARGS, podemos observar a remontagem de duas instalações do artista.

Os trabalhos "Conjunto vazio" e "(peixe, sombra) dentrofora (do céu da boca) d'água (,)", foram apresentados, respectivamente, na 30ª Bienal de São Paulo, em 2012, e na 55ª Bienal de Veneza, em 2013.

Agora, na exposição do MARGS, as instalações se encontram frente a frente, ambas com composições adaptadas em relação às versões de uma década atrás.

A montagem é um conceito chave para entender as obras de Ferverza. As operações de remontagem, que se dão conforme o espaço expositivo, guardam reflexões do artista sobre a relação formada entre as materialidades das obras e os corpos-espectadores das espacialidades projetadas por elas.

Hélio Ferverza é o convidado para a próxima edição do programa “Conversas com artistas”, que acontecerá neste sábado, 21.10, às 10h30, no Auditório do MARGS (entrada gratuita, lugares por ordem de chegada).

O encontro também contará com a participação do artista André Severo, que integrou a curadoria da 30ª Bienal de São Paulo e da representação do Brasil na 55ª Bienal de Veneza, ocasiões em que realizou um acompanhamento da produção de Ferverza.

A conversa terá igualmente a participação do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, responsável pela curadoria da exposição “Conjunto vazio” ao lado de Cristina Barros, curadora-assistente do Museu.

 @andersonastor

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do @banrisul.

Post 02: publicado em 23/10/2023, composto por 04 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cywhjh0Mu0K/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 02:

CONVERSA COM HÉLIO FERVENZA E ANDRÉ SEVERO

Como parte do já tradicional evento “Conversas com artistas”, Hélio Ferverza esteve no último sábado, 21.10, no Auditório do MARGS.

Na ocasião, o artista abordou sua obra e a exposição “Conjunto vazio”, em exibição no 2º andar do MARGS.

O evento contou com a participação do artista André Severo, que integrou a curadoria da 30ª Bienal de São Paulo e da representação do Brasil na 55ª Bienal de Veneza, ocasiões em que realizou um acompanhamento da produção de Ferverza.

Também participou da conversa Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, responsável pela curadoria da exposição “Conjunto vazio” ao lado de Cristina Barros, curadora-assistente do Museu.

A atividade se encerrou com uma visita à exposição, que segue em exibição até o dia 12.11.2023.

Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do @banrisul.

M | A | R G S

Release

Release

Conversa com os artistas Hélio Ferverza e André Severo

No sábado, 21.10, às 10h30, o MARGS realiza mais uma edição do programa público “Conversas com artistas”. Desta vez, será com o artista Hélio Ferverza, que apresenta a exposição “Conjunto vazio”

A conversa tem como convidado André Severo, artista e curador que apresentou a produção de Ferverza na 30ª Bienal de São Paulo (2012) e na 55ª Bienal de Veneza (2013)

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS**, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, e o **Banrisul** realizam mais uma edição do programa público **“Conversas com artistas”**. Desta vez, com o artista **Hélio Ferverza**, que atualmente apresenta a exposição **“Conjunto vazio”**, no 2º andar do MARGS.

A atividade ocorrerá no **sábado, 21.10.2023, às 10h30, no Auditório do MARGS**, e contará com a participação como convidado de **André Severo**, artista e curador que integrou a curadoria da 30ª Bienal de São Paulo (2012) e da representação do Brasil na 55ª Bienal de Veneza (2013) — ambas as mostras destacaram a produção de Hélio Ferverza. Também participará da conversa o diretor-curador do MARGS, **Francisco Dalcol**, responsável pela curadoria da exposição “Conjunto vazio” com Cristina Barros, curadora do Museu.

A entrada é gratuita e não é necessária inscrição prévia (limite de 60 lugares, por ordem de chegada).

O ARTISTA E O CONVIDADO

Hélio Ferverza

Nasceu em Santana do Livramento/RS, em 1963. Vive e trabalha em Porto Alegre, a partir de onde atua como artista, pesquisador e professor. Iniciou os estudos artísticos em 1975, aos 12 anos, tendo aulas de desenho e pintura na “Escuela Taller de Artes Plásticas” de Rivera, cidade uruguaia que faz fronteira com Santana do Livramento. Posteriormente, entre 1983 e 1985, frequentou o Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, período de experiências e parcerias importantes. Sua atuação profissional como artista começou em 1983, em Porto Alegre, na exposição coletiva “Arte livro gaúcho: 1950—1983”, apresentada no MARGS. Entre os anos 1980 e 1990, teve formação universitária como artista plástico na França. Fez graduação na École Des Arts Décoratifs de Strasbourg, mestrado na Université de Sciences Humaines de Strasbourg e doutorado na Université de Paris I Panthéon-Sorbonne. Realiza regularmente exposições individuais e coletivas em diversos países desde o início dos anos 1980, como Bienal de Veneza (Itália), Bienal de São Paulo, Bienal de Yakutsk (Rússia), Bienal do Mercosul, Spinnerei – Leipzig (Alemanha), Museu da Gravura de Curitiba, Weserburg – Museum of Modern Art de Bremen (Alemanha), Museu Victor Meirelles (Florianópolis),

Pinacoteca de São Paulo, Bienal de Amsterdã (Holanda), Université de Paris I (França), Instituto Itaú Cultural (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília), Centro Cultural del Ministerio de Educación y Cultura (Uruguai), FUNARTE (Rio de Janeiro), MARGS (Porto Alegre), Fundación DANAÉ (França, Espanha), Musée des Beaux-Arts de Verviers (Bélgica), Centro Cultural Recoleta (Argentina), MAC (São Paulo), Centro de Extensión PUC (Chile), University of Wisconsin (EUA), Sociedade Nacional de Belas Artes (Portugal), Paço das Artes (São Paulo), Galeria Sztuki BWA (Polônia), Grand Palais (França), Biennale Internationale de Gravure (Eslovênia). A partir de 1994, tornou-se professor de gravura e poéticas visuais no Instituto de Artes da UFRGS, atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV). Dá aulas também no Programa de Mestrado em Arte e Cultura Visual da Universidade da República do Uruguai. Foi pesquisador do CNPq entre 1996 e 2022. Desenvolve atividades artísticas junto ao programa FPES — Perdidos no Espaço. Autor de publicações como o livro “O + é deserto” (2002), Documento Areal 3.

André Severo

Mestre em poéticas visuais pela UFRGS. Iniciou, em 2000, ao lado de Maria Helena Bernardes, as atividades de Areal, projeto que se define como uma ação de arte deslocada e aposta em situações transitórias capazes de desvincular a ocorrência do pensamento contemporâneo dos grandes centros urbanos e de suas instituições culturais. Publicou os livros “Consciência errante”, “Soma e Deriva de sentidos”. Realizou mais de uma dezena de filmes e instalações audiovisuais e participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Em 2010 foi responsável, em conjunto com Maria Helena Bernardes, pela curadoria da mostra Horizonte expandido. Em 2012, ao lado de Luis Pérez-Oramas, foi curador da XXX Bienal de São Paulo – A iminência das poéticas e publicou o livro Deriva de sentidos. Em 2013, também com Luis Pérez-Oramas, foi responsável pela curadoria da representação brasileira na 55ª Bienal de Veneza. Em 2018, com Marília Panitz, é curador da exposição 100 anos de Athos Bulcão. Entre suas premiações mais recentes destacam-se o V Prêmio Açorianos de Artes Plásticas, em 2010; o Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – 6ª Edição, em 2013; o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2014, em 2014 e o XV Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia 2015, em 2015.

A EXPOSIÇÃO

“Hélio Ferverza — Conjunto vazio” apresenta um panorama dos **40 anos de produção do artista**, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023. Assim, **são reunidos trabalhos que abrangem desde o início dos anos 1990 até o presente, incluindo inéditos.**

A curadoria é de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS, e colaboração de Rafael Muniz no design gráfico de exposição e produção.

Em sua prática artística, Hélio Ferverza utiliza diferentes meios. Começou trabalhando com desenho e gravura e depois com procedimentos conceituais envolvendo instalações compostas por objetos, fotografias e composições gráficas.

Uma característica central da pesquisa do artista são as relações entre visualidade e linguagem, explorando conceitualmente questões como visibilidade e invisibilidade, cheio e vazio, dentro e fora, o manifesto e o oculto, em torno de noções relacionadas à apresentação artística e à circunstância expositiva em si.

“Conjunto vazio”, que é uma instalação do artista, dá nome à exposição por abranger diversos aspectos que perpassam toda a sua pesquisa e produção.

Juntamente à produção artística, Hélio Ferverza tem a sua trajetória também marcada pela atuação universitária como docente da UFRGS.

Embora tenha realizado exposições individuais em Porto Alegre, ainda não havia tido uma mostra mais histórica e abrangente de sua trajetória como a que o MARGS agora apresenta, marcando também a primeira individual do artista no Museu.

Assim, “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” integra o programa expositivo do Museu intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções artísticas.

Leia mais sobre a exposição:

<https://www.margs.rs.gov.br/midia/helio-fervenza-conjunto-vazio/>

SERVIÇO

Conversa com Hélio Ferverza

Encontro com os artistas Hélio Ferverza e André Severo e o diretor-curador do MARGS Francisco Dalcol pelo programa público “Conversas com artistas”

Quando: sábado, 21.10.2023, às 10h30

Onde: Auditório do MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150)

Entrada: gratuita, com limite de 60 lugares, por ordem de chegada

M | A | R G S



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio de patrocínios como pela Lei de Incentivo à Cultura Federal. O projeto do Plano Anual 2023, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS), está identificado pelo PRONAC 223047 sob o nome “Exposições de Artes Visuais no MARGS”.

Patrocínio direto:

Banrisul

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

iSend

Tintas Renner

Realização:

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | **A** | R G S

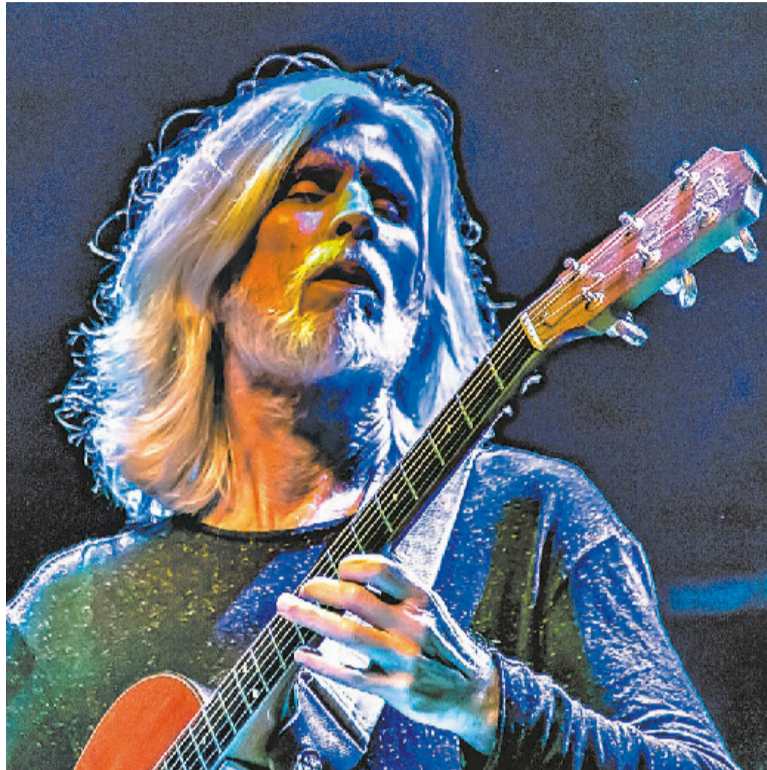
Clipagem

fique ligado

Oswaldo Montenegro com orquestra

O menestrel Oswaldo Montenegro faz sua visita anual a Porto Alegre, neste sábado, agora acompanhado por sua banda e uma orquestra. O show inicia às 21h, no Teatro do Bourbon Country (avenida Túlio de Rose, 80). Ingressos, a partir de R\$ 160,00 e com opções de meia entrada, estão na plataforma Uhuu e na bilheteria do teatro.

Neste espetáculo, além de novas composições, o cantor e compositor canta seus grandes sucessos e algumas surpresas. O roteiro vem sendo alterado de cidade para cidade, mas devem ser apresentados sucessos como *Lua e Flor*, *Bandolins*, *A Lista*, *Estrelas*, *Estrada Nova*, entre tantas outras músicas que marcaram a carreira desse artista que, com personalidade única, escreveu seu nome na história da arte brasileira.



Cantor e compositor toca neste sábado no Teatro do Bourbon Country

Aventuras de uma caturrita cosmopolita

O escritor Alcy Cheuiche realiza o pré-lançamento de seu novo livro bilíngue (português/inglês) para público infanto-juvenil *A Caturrita Americana/The American Monk Parakeet*, pela Joanin Editora. O evento, com sessão de autógrafos, será na Feira Ecológica do Menino Deus (avenida Getúlio

Vargas, 1.384), neste sábado, das 10h às 12h.

O autor narra a aventura da Caturrita Darling, que é levada para os Estados Unidos e regressa ao Brasil cheia de ideias. O livro faz uma divertida reflexão sobre a necessidade de preservar a natureza e os costumes regionais. É uma lição de ecologia

e conta sobre a vida e os hábitos do passaredo que habita o Pampa gaúcho.

A obra tem ilustrações da artista Jussara Heberle. Com tradução de Marta Haviland, o título também pode ser utilizado como paradidático, por alunos e escolas de inglês e português, no Brasil e em outros países.

Pioneiros do punk brasileiro

As bandas Garotos Podres e Cólera, que despontaram como pioneiros do punk rock em São Paulo no início da década de 1980, vão se apresentar juntos neste domingo, no Opinião (rua José do Patrocínio, 834) a partir das 19h. Ingressos (a partir de R\$ 60,00) no Sympla.

Com quatro décadas de história e shows sempre enérgicos, o Garotos Podres aproveitará o seu retorno à capital gaúcha para mostrar algumas faixas do álbum *Canções de Resistência* e todos

os seus hits, como *Vomitaram no Trem*, *Papai Noel Velho Batuta*, *Garoto Podre* e *Subúrbio Operário*.

Já o Cólera, que se tornou conhecido para além do circuito punk depois de gravar o clássico *Pela Paz em Todo o Mundo* (1986) e excursionar pela Europa, vai tocar algumas músicas que fazem parte do seu EP mais recente, chamado *Está na Hora de Mudar!*, e as suas canções que foram transformadas em hinos de protesto, como *Medo*, *Pela Paz*, *Funcionários* e *Deixa a Terra em Paz!*

Sara Davis Buechner na Ospa

Dois importantes convidados internacionais estarão reunidos na Casa da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (avenida Borges de Medeiros, 1.501), neste sábado, às 17h. Os ingressos para o concerto da Ospa *Ravel & Brahms*, com o maestro argentino Gustavo Fontana e a pianista Sara Davis Buechner, estão à venda pela Sympla, com valores a partir de R\$ 10,00.

Ao lado da Ospa, Sara Davis

Buechner revisitará uma das maiores joias do repertório para piano: o *Concerto nº 1 para Piano em Ré Menor*, de Johannes Brahms (1833-1897). Sara é a musicista transgênero mais proeminente nos palcos de concertos, e também integrante do Museu Nacional das Mulheres nas Artes. Antes do espetáculo, às 16h, o projeto Notas de Concerto trará o professor Francisco Marshall com considerações sobre o repertório.

Agenda

- Domingo Clássico da Orquestra de Câmara da Ulbra traz cortina lírica, com árias de diversos compositores interpretadas pelas dez finalistas da segunda edição do Concurso Zola Amaro. Regência de Tiago Flores. 19h, na Associação Leopoldina Juvenil (Marquês do Herval, 280), entrada franca.
- Monica Tomasi faz show de lançamento de seu sexto álbum *Algum Lugar*, sexta-feira às 21h, no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373). A partir de R\$ 35,00, no Sympla.
- Adaptação do filme *Mamma Mia*, espetáculo *Dancing Queen - o Musical* está no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223) no sábado, em duas sessões (16h e 19h30min). R\$ 40,00, com ingresso solidário, no Sympla.
- São Francisco de Paula recebe II Festival de Choro da Serra Gaúcha, com shows ao ar livre e entrada franca. De sexta-feira a domingo, programação no site do Jornal do Comércio.

- Conversa com artistas Hélio Fervenza e André Severo, em torno da exposição *Conjunto vazio*, no Auditório do Margs (Praça da Alfândega, s/n). Mediação de Francisco Dalcol. Sábado, 10h30min, acesso livre por ordem de chegada.
- Feira Fronteira Criativa celebra a economia criativa da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Palestras, produção cultural, literatura, artesanato, gastronomia, audiovisual e patrimônio histórico. Sábado, das 10h às 19h, na Travessa dos Cataventos da CCMQ (Rua dos Andradas, 735). Livre.
- Domingo Musical com Paulinho Parada e Heduardo Carrão, trazendo MPB e música gaúcha nos mezaninos do Mercado Público (Largo Glênio Peres, 1). A partir das 12h, livre.
- Grupo Upa! une MPB, música latino-americana, improvisos e poesia no Centro Cultural 25 de Julho (Germano Petersen Junior, 250). Domingo, 19h30min, R\$ 60,00 no Sympla.

- CHC Santa Casa (Independência, 75) recebe peça *Terra sem Mapa*, com Mirna Spritzer e Sergio Lulkin, no sábado (20h) e domingo (18h, sessão com Libras). Entre R\$ 33,60 e R\$ 67,20, no Entreatos Divulga.
- Projeto Gompa apresenta espetáculo infantil *Frankinh@ - Uma história em pedacinhos* no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). Sábado, sessões às 15h e 17h. A partir de R\$ 25,00, no site e na recepção do centro cultural.
- Cia Del Puerto traz nova edição do Tablao Flamenco em sua escola de dança (Érico Veríssimo, 716). Sábado, 20h, vagas limitadas no instagram @delpuertoflamenco ou (51) 99748-3202.
- Últimos dias da exposição *Siron Franco - Armadilha para Capturar Sonhos* no Farol Santander (Sete de Setembro, 1.028). Sexta e sábado, 10h às 19h, e domingo, 11h às 18h. R\$ 17,00, com meia entrada, no site do Farol e no local.

SAIBA MAIS EM

QR CODE

DREAMWORKS

Trolls 3

Juntos Novamente

19 DE OUTUBRO NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA. VERSÕES ACESSEÍVEIS DISPONÍVEIS. CONSULTE O CINEMA PARA MAIS INFORMAÇÕES.

MARGS promove conversa com os artistas Hélio Ferverza e André Severo

19 outubro 2023 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

✉

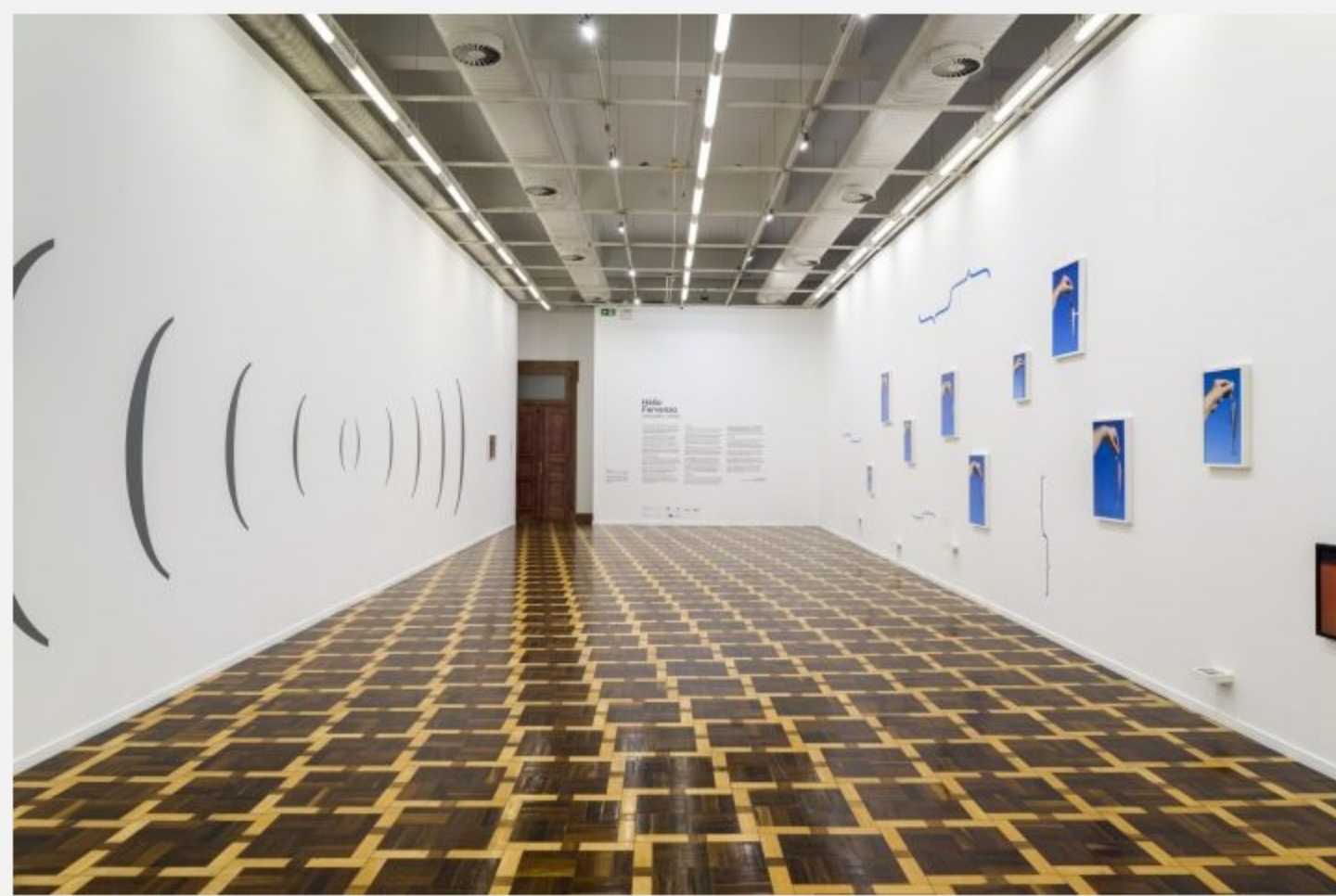


Foto: Anderson Astor

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** recebe mais uma edição do programa público **Conversas com Artistas**. Desta vez, com o artista **Hélio Ferverza**, que atualmente apresenta a exposição *Conjunto Vazio*, no 2º andar do MARGS.

A atividade ocorrerá no **sábado (21/10)**, às **10h30**, no **Auditório do MARGS**, e contará com a participação como convidado de **André Severo**, artista e curador que integrou a curadoria da 30ª Bienal de São Paulo (2012) e da representação do Brasil na 55ª Bienal de Veneza (2013).

Também participará da conversa o diretor-curador do MARGS **Francisco Dalcol**, responsável pela curadoria da exposição com **Cristina Barros**, curadora do Museu. A entrada é gratuita e não é necessária inscrição prévia (limite de 60 lugares, por ordem de chegada).



sábado, 21 a 21 de outubro de 2023 | 10h30



Auditório do MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico, Porto Alegre)



Gratuito

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

RELACIONADAS



Agenda, Cultura, Infantil

Vilinha Brincante promove tarde de brincadeiras e atividades lúdicas no Vila Flores

20 outubro 2023 às 10h37



Agenda, Música

Concha Acústica do Theatro São Pedro recebe "Concerto Dançado"

19 outubro 2023 às 18h48



Agenda, Feira

Feira celebra a economia criativa na CCMQ

19 outubro 2023 às 18h45



Agenda, Artes Visuais

Fundação Vera Chaves Barcellos promove programação da 17ª Primavera dos Museus

19 outubro 2023 às 18h30

matinal

Newsletters
Reportagens

(parêntese)

Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Oficina de Escrita
Colunistas +
Folhetim +
Charges, Cartuns & Ilustrações 🔒
Crônica 🔒
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaios Fotográficos
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese

ROGER LERINA

Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE

QUERO APOIAR A MATINAL

Ao nos apoiar financeiramente, você também tem acesso ao nosso conteúdo exclusivo: a Matinal News completa e as newsletters do Juremir Machado da Silva, do Roger Lerina e da revista Parêntese

MEMBRO DA
AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL